

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS  
CAMPUS ANÁPOLIS DE CIÊNCIAS SÓCIO-ECONÔMICAS E HUMANAS

III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO, LINGUAGEM E TECNOLOGIAS  
XI SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO, MODERNIDADE E CIDADANIA  
XI SEMINÁRIO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS



22 a 24 de setembro de 2015

COMUNICAÇÃO ORAL/PÔSTER



**CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS – DOS CONTOS DE FADAS AO *STORYTELLING*:  
PEGADAS REFLEXIVAS DA ARTE MILENAR QUE CAUSA ENCANTAMENTO EM  
DIFERENTES AMBIENTES**

Carla de Lima e Souza Campos<sup>1</sup> – carlacampos78@hotmail.com

Vanessa Gomes Franca<sup>2</sup> – Francavg@hotmail.com

Era uma vez uma voz que sempre dizia: “Era uma vez...” Ao evocar/tecer os fios da narrativa, a voz do contador de histórias ressoa e encanta quem ouve seus contos. Esse fascínio narrativo, causado, muitas vezes, pelas palavras evocadas, que despertam lembranças, reavivam memórias, faz parte do nosso trabalho, que tem por objetivo investigar como uma prática tão antiga continua seduzindo não só o público infantil, mas também jovens, adultos e idosos em diferentes ambientes. Nossa pesquisa está dividida, assim, em quatro partes. Na primeira, intitulada “No princípio era o verbo”, discorreremos sobre o ser humano e sua necessidade de narrar, posto que é constituído por histórias: a história sobre outros povos, sobre seus antepassados, sobre seus costumes, sobre seus valores, sobre si mesmo. Na segunda, “Era uma vez uma voz”, abordaremos a voz primordial dos contadores, que narravam as histórias passadas *in illo tempore*, bem como a voz dos recolhedores desse caudal de narrativas, como o escritor francês Charles Perrault, os autores alemães Jacob e Wilhelm Grimm – mais conhecidos como Irmãos Grimm –, o dinamarquês Hans Christian Andersen, e dos autores brasileiros, Ilan Brenman e Marina Colasanti. Na terceira, “*Storytelling*: a arte de contar histórias em ambientes organizacionais”, evidenciaremos que o *Storytelling* pode ser utilizado como um recurso estratégico comunicacional construindo narrativas no contexto das organizações. Finalmente, na quarta e última parte, apresentaremos os resultados de pesquisas realizadas nos âmbitos educacional e corporativo, a fim constatar o fascínio suscitado pela contação de histórias. Acreditamos que nosso estudo será de significativa contribuição para futuros estudos realizados nessa área de conhecimento. Além do ineditismo do trabalho, nunca antes proposto como objeto de estudo na UEG – Câmpus Pires do Rio, e a atualidade do assunto, antes restrito à educação, ressaltamos que tal tema igualmente tem ganhado destaque em estudos de tendências corporativas.

<sup>1</sup> Graduanda em Letras Português/Inglês e respectivas literaturas, Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Pires do Rio – Pires do Rio (GO).

<sup>2</sup> Professora Doutora do Curso de Letras, Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Pires do Rio – Pires do Rio (GO).

Tema: DIVERSIDADE E CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO: PERSPECTIVAS INTERDISCIPLINARES

<http://www.mielt.unucseh.ueg.br/>  
(ISSN 0000-0000)

## Referências

COLASANTI, Marina. **Fragatas para terras distantes**. Rio de Janeiro: Record, 2004.

PRIETO, Benita (Org.). **Contaço de histórias**: um exercício para muitas vozes. Rio de Janeiro: 2011.

TIERNO, Giuliano (Org.). **A arte de contar histórias**: abordagens poéticas, literária e performática. São Paulo: Ícone, 2010. (Coleção Conhecimento e vida).

Tema: DIVERSIDADE E CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO: PERSPECTIVAS INTERDISCIPLINARES

<http://www.miel.unucseh.ueg.br/>  
(ISSN 0000-0000)